

伯國の土地へ

日本バタタの快進軍

“産組街道”を拓きに

先づコアチ作試で

伯國の純子署

の需要は百万

余裕に達して

内外ともに、伯國のそれに比

るが、今度

の大戰にオフ

ンダ、ドイツ

からの輸入が

杜絶したので

かつて政府か

ら正式に純子

署貿易人の許

可を得てゐる

コヤニ商業組合

の会員は、本社

幹部が在り、

内閣が監視する

Proprietario SEISAKU KUROISHI

Director M. SAMESIMA

ANNO XXII

S. PAULO, — TERÇA-FEIRA 21 DE NOVEMBRO DE 1939

Assinatura Ano... 50.000
" Semestre... 30.000
Número de dia... 300 mil

Servente S. KUROISHI
Editor-chefe M. YENDO

DIARIO, No. 2041

PROCLAMADA A LEI MARCIAL NA CHECOSLOVAQUIA

PRAGA, 20 (Domei) — Agencia japonesa — Anuncia-se oficialmente que o governo do protectorado da Bohemia e da Moravia declarou a lei marcial em certos distritos.

LEI MARCIAL PARA OS CIDADES CHECOS

PRAGA, 20 (Domei) — Agencia ja-

ponesa) — Foi oficialmente anunciado que o governo do protectorado declarou a lei marcial, para determinadas regiões, entre as quais Kladno, Beroun e Horchowitz. Ficou, porém, estabelecido que a lei marcial não atinge os cidadãos alemães,

mo. Quando elle estava em vias de implantar-se em sua propria casa, que deu origem ao fenômeno fascista. E, amanhã depois, quando elle pretende erigir um Estado soviético no Mediterrâneo.

A razão apresentada pelos círculos políticos de Roma, ao realizar-se a intervenção armada na Espanha, era a de que a Itália não concordaria com uma Espanha soviética, criando um fóco perigoso de infecção vermelha no Mediterrâneo.

Essa ameaça foi variada. Mas, resta a outra, que está caminhando.

A Russia, se não por conta em seu impeto ocidental, tende a aproximar-se do Danúbio e dos Balkans, o que vale dizer, do próprio Mediterrâneo. Estaria ameaçada, as portas da Itália, e, desta vez, trazida pelas

experiências colhidas na guerra da Espanha e realizaram cuidadosamente o equipamento de defesa anti-tank. As novas formações vêm juntar-se a defesas contra tanks, dispostas com antecipação, na linha Maginot.

A defesa anti-tank, está primordialmente, ou quasi exclusivamente, a cargo de canhões especiais colocados na primeira linha de combate. Estes canhões disparam tiros

directos contra os tanks, que geralmente se lançam ao ataque de surpresa, aproveitando o mau tempo ou disfarçando-se em neblina artificial. Toda outra solução, por exemplo, a remoção da defesa para trás da primeira linha de combate, revelou-se ineficaz; a defesa anti-tank feita da segunda linha pôde complementar, mas nunca substituir a defesa ativa e imediata da primeira linha de combate.

Tradução dos artigos principais em língua japonesa.

A ITALIA E OS BALKANS

Quem esteja acompanhando as últimas informações procedentes da Europa, não poderá negar que a política italiana se orienta cada vez mais no sentido de alargar a influência econômica e política de Roma nos países balkânicos.

A Itália, muito antes de rebentar o actual conflito no Velho Mundo, sempre considerou a Península Balkânica uma esfera especial de sua influência. Não no sentido de atentar ou de oppôr-se à plena soberania política dos países que a compõem e integram. Mas sim porque é a potência mais de perto associada ao destino desses povos.

Mazzini, Cavour e, mais recentemente, Sforza, assignaram à Itália essa rota. Segundo a sua maneira de entender, no dia em que se destruisse o Império da Áustria-Hungria, cabia à Itália vanguardear e colocar-se na anteiora dos povos centro-europeus e balkânicos. Assim procedendo, ella realizaria no mesmo tempo dois desígnios. Impediria a formação de um grande bloco teutônico, distendendo-se do Mar do Norte ao Mediterrâneo, paralisando o "Drang Nach Osten", e enraizaria-se econômica e comercialmente em pleno coração geográfico da Europa, em uma região onde as suas indústrias podem e devem encontrar bom campo de desenvolvimento e de expansão.

Agora, então, quando a Russia volta a empenhar-se no sentido de uma

política balkânica e turca, visando o domínio dos Dardanelhos e a ascendência sobre os povos de fundo slavo dos Balkans, mais se patenteia o imperativo de a Itália contrapor-se aos desejos do Kremlin.

Como não se ignora, Roma peleou muitas vezes contra o comunismo.

A Itália, muito antes de rebentar o actual conflito no Velho Mundo, sempre considerou a Península Balkânica uma esfera especial de sua influência. Não no sentido de atentar ou de oppôr-se à plena soberania política dos países que a compõem e integram. Mas sim porque é a potência mais de perto associada ao destino desses povos.

As formações de defesa anti-tank são completamente motorizadas e dotadas de grande adaptabilidade ao terreno.

"TANK" NA NOVA GUERRA EUROPEIA

Canhões anti-tanks

A arma de defesa normal, a largura do sector de operação de uma divisão de infantaria é de 8 a 10 quilômetros (3.000 metros para um regimento de infantaria). Ha, portanto, em teoria, um canhão anti-tank para cada sector de 130 a 140 metros de frente. Em caso de resistência contemporânea, a largura do sector é calculada de 16 a 20 quilômetros por divisão de infantaria, ou seja um canhão anti-tank para cada sector de 250 a 280 metros de frente. Vale dizer que, tanto num como noutro caso, a quantidade de canhões anti-tanks é insuficiente; compreendendo-se pois, facilmente, que, sobretudo depois das experiências dolorosas da Grande Guerra, o exercito

No caso de defesa normal, a largura do sector de operação de uma divisão de infantaria é de 8 a 10 quilômetros (3.000 metros para um regimento de infantaria). Ha, portanto, em teoria, um canhão anti-tank para cada sector de 130 a 140 metros de frente. Em caso de resistência contemporânea, a largura do sector é calculada de 16 a 20 quilômetros por divisão de infantaria, ou seja um canhão anti-tank para cada sector de 250 a 280 metros de frente. Vale dizer que, tanto num como noutro caso, a quantidade de canhões anti-tanks é insuficiente; compreendendo-se pois, facilmente, que, sobretudo depois das experiências dolorosas da Grande Guerra, o exercito

alemão se disponha a intensificar em proporções até agora desconhecidas o equipamento das divisões de infantaria com canhões anti-tanks.

Também os commandos dos exercitos inglese e francês aproveitaram as

experiências colhidas na guerra da Espanha e realizaram cuidadosamente o equipamento de defesa anti-tank. As novas formações vêm juntar-se a defesas contra tanks, dispostas com antecipação, na linha Maginot.

Tudo parece indicar, portanto, que a Itália collocará em campo oposito ao ambiçãoado por Stalin. Agindo de acordo com a Turquia, poderá ela prestar um serviço de monta a si mesma e ao próprio porvir da civilização ocidental, contrapondo-se às ambícios de Moscou.

Será esse, acreditamos, o rumo de sua política exterior, nos dias que se aproximam.

PROHIBIDA A EXPORTAÇÃO DE OSSOS DE ANIMAIS E ADUBOS PHOSPHATADOS

RIO, 16 — O presidente da República assinou decreto-lei proibindo a exportação dos ossos de animais e de adubos phosphatados.

Essa medida é tomada para defesa da fertilidade das terras que o referido decreto trazia deve constituir a preocupação máxima das nações a-

grícolas. O acto governamental lembra ainda que essa fertilidade se faz através da restituição ao solo, em fertilizantes, dos elementos minerais retirados pelas colheitas, mas que as terras já cultivadas no passado demonstram que precisam, sobretudo, de fosfóforo em suas combinações com o cálcio.



寶便家農

現在知られてゐる分布地帯は、

大抵は北洋の鐵道に沿つてゐる。

新潟地方では、この害虫は発生してゐる。

かく知れないと、

法として今は、

は、

は、